

Bem-vindo a Bordo da Acta Médica Portuguesa, Bem-vindos à Primeira Divisão Internacional!



Welcome Aboard the Acta Medica Portuguesa, Welcome to the First International Division!

Rui Tato MARINHO^{1,2}, Helena DONATO^{3,4}
Acta Med Port 2014 Sep-Oct;27(5):533-534

Palavras-chave: Revistas; Publicação; Portugal.

Keywords: Periodicals as Topic; Publishing; Portugal.

A Acta Médica Portuguesa entrou no quarto ano da nova fase. Cumprem-se agora 35 anos de existência e de indexação na PubMed / Medline. Um dos objectivos principais foi atingido em 2010 que se traduziu na atribuição de Factor de Impacto pelo Journal Citation Reports após a indexação na Web of Science da Thomson Reuters. Em Portugal apenas quatro revistas médicas têm de momento estas duas atribuições que espelham um determinado patamar de qualidade e internacionalização. São elas a Revista Portuguesa de Pneumologia, a Revista Portuguesa de Cardiologia e a Acta Reumatológica Portuguesa. Os autores destas 'Big Four' são responsáveis por mais de 7600 artigos na Medline, a grande base de referências de artigos biomédicos a nível mundial. E a tendência em todas é que o Factor de Impacto suba nos próximos anos. Citem-nos, estudem-nos, divulguem-nos s.f.f. (se faz favor!). São 35 anos da história da publicação científica portuguesa. A maioria dos médicos no activo em Portugal é o produto da formação do 12º melhor Serviço Nacional de Saúde do Mundo, de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde no ano 2000.¹

A Acta Médica Portuguesa recebe quase 750 artigos por ano. A taxa de rejeição é muito muito elevada, de 83%. Estamos na primeira divisão internacional, a par do New England Journal of Medicine, do Lancet, Annals of Internal Medicine, British Medical Journal, entre outras. A nossa posição é no lugar 132 entre 150 revistas na categoria 'Medicine, General and Internal'.

É necessário o reforço e profissionalização da estrutura de suporte e apoio pela parte da própria Ordem dos Médicos, a proprietária da Acta Médica Portuguesa: a Acta Médica Portuguesa deverá estar integrada de forma sustentável e bem marcada no organigrama da Ordem dos Médicos, para que se mantenha viva e activa para lá da mudança da sua equipa. O núcleo duro de uma revista como a Acta Médica Portuguesa tem uma actividade complexa e engloba 10 – 15 profissionais dos mais variados sectores (coorde-

nador, assistente editorial, designer, tradutor, informático, assessor técnico, editores-associados, etc., etc.). Tem que ter autonomia científica e de gestão no seio de uma estrutura como a nossa Ordem dos Médicos.

O cargo de Editor-Chefe tem que ser semiprofissionalizado (concurso, contrato, compensação monetária ou em bolsa de horas, etc.) dada a exigência e as implicações para a vida pessoal, profissional e até familiar. Não andaremos muito longe da realidade se afirmarmos que o tempo alocado ao conjunto de actividades no âmbito de um qualquer editor-chefe desta revista será de um dia por semana.

Apesar da relevância da língua portuguesa, falada e escrita nos ditos quatro ou mais cantos do Mundo, a língua mãe do artigo científico é de forma indubitável o inglês.^{2,3} O grosso do dito 'mercado das citações' está de modo muito marcado na América do Norte e na Europa Ocidental.⁴ Os países dos outros continentes terão que publicar em inglês, se querem atingir o alcance e a divulgação máxima.⁵ O artigo mais recente com mais citações da Acta Médica foi publicado em inglês.⁶

O nosso consumidor final será sempre o autor e o artigo que é publicado na nossa revista. Queremos promovê-lo, divulgá-lo, aos quatro cantos. Queremos dar a possibilidade de ter citações na maior quantidade possível. O artigo é o nosso 'menino de ouro'. Queremos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance pelos nossos autores e pelos nossos artigos.

Vamos organizar dentro em breve o III Simpósio da Acta Médica Portuguesa, que terá lugar na sede da Ordem dos Médicos em Lisboa no dia 22 de Novembro. Estarão presentes 15 oradores, seis revistas científicas portuguesas e uma editora internacional (Springer Science). Queremos promover o 'How to Do' na área do medical editing e do medical publishing.⁷

Publish or perish. Our vision is to create 'a healthier world'. ...In order to help our patients. To help doctors to make better decisions.

1. Editor-Chefe. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. Portugal.

2. Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia. Hospital de Santa Maria. Centro Hospitalar Lisboa Norte. Portugal.

3. Editora Associada. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. Portugal.

4. Serviço de Documentação. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Coimbra. Portugal.

Recebido: 23 de Outubro de 2014 - Aceite: 23 de Outubro de 2014 | Copyright © Ordem dos Médicos 2014



REFERÊNCIAS

1. Tandon A, Murray CJ, Lauer J, Evans D. Measuring overall health system performance for 191 countries. GPE Discussion Paper Series: No. 30. EIP/GPE/EQC World Health Organization 2000. [consultado 2014 Out 20] Disponível em: <http://www.who.int/healthinfo/paper30.pdf>.
2. Vinther S, Rosenberg J. Impact factor trends for general medical journals: non-English-language journals are lacking behind. Swiss Med Wkly. 2012;142:w13572.
3. Gómez FG. La importancia para nuestra revista de publicar en inglés. Acta Ortop Mex. 2010;24:289-90.
4. Drubin DG, Kellogg DR. English as the universal language of science: opportunities and challenges. Mol Biol Cell. 2012;23:1399.
5. Lira RP, Vieira RM, Gonçalves FA, Ferreira MC, Maziero D, Passos TH, et al. Influence of English language in the number of citations of articles published in Brazilian journals of ophthalmology. Arq Bras Oftalmol. 2013;76:26-8.
6. Amaral L. Thioridazine: an old neuroleptic effective against totally drug resistant tuberculosis. Acta Med Port. 2012 Mar-Apr;25:118-21.
7. Marinho RT, Donato H, Fernandez-Llimos F, Massano J, Silva JM, Almeida M, et al. Think tank: relatório estratégico sobre publicação científica biomédica em Portugal. Acta Med Port. 2014;27:1-3.

III Simpósio AMP

Auditório da Ordem dos Médicos, Lisboa, 22 Novembro 2014

Sessão	09:00-10:45	Abertura
1		
Moderação:	09:00-09:15	Abertura do III Simpósio Acta Médica Portuguesa José Manuel Silva
José Manuel Silva	09:15-09:30	A voz das Revistas Científicas
Rui Tato Marinho	09:30-09:45	A Perspectiva do Editor-Chefe:
	09:45-10:00	Angiologia e Cirurgia Vascular
	10:00-10:15	Cirurgia
	10:15-10:30	Gastrenterologia
	10:30-10:45	Imagiologia
		Nefrologia Rui Alves
		Debate
		Coffee Break 10:45-11:15
2	11:15-13:00	How to Do
Moderação:	11:15-11:35	Como Estamos de Indexação e Não Só?
Helena Donato	11:35-11:55	A Autoria de um Artigo Científico Helena Donato
João Massano	11:55-12:15	Um Autor Português no New England Journal of Medicine Rui Tato Marinho
	12:15-12:35	Um Autor Português no British Medical Journal António Vaz Carneiro
	12:35-13:00	O Moderno Jornalismo Científico Débora Miranda
		Debate
		Almoço 13:00-14:00
3	14:00-17:30	Aspectos da Vida de um Artigo Científico
Moderação:	14:00-14:25	Acta Médica Student Henrique Cabral
Jorge Crespo	14:25-14:50	O Papel dos Editores Associados – o OJS João Massano
António Vaz Carneiro	14:50-15:15	Gabinete da Integridade e Rigor na Investigação e Publicação Científica no CHUC Guilherme Tralhão
	15:15-15:40	O Plágio e a Fraude na Literatura Científica Helena Santos
	16:00-16:25	Coffee Break 15:40-16:00
	16:25-16:50	Os Repositórios José Carona Carvalho
	16:50-17:20	The Evolving World of Medical Publishing Donatella Rizza
	17:20-17:30	Debate
		Encerramento
		Encerramento do III Simpósio Acta Médica Portuguesa José Manuel Silva



ACTA MÉDICA
PORTUGUESA



www.actamedicaportuguesa.com

Rui Tato MARINHO, Helena DONATO

Bem-vindo a Bordo da Acta Médica Portuguesa, Bem-vindos à Primeira Divisão Internacional!

Acta Med Port 2014:27:533-534

Publicado pela **Acta Médica Portuguesa**, a Revista Científica da Ordem dos Médicos

Av. Almirante Gago Coutinho, 151
1749-084 Lisboa, Portugal.

Tel: +351 218 428 215

E-mail: submissao@actamedicaportuguesa.com

www.actamedicaportuguesa.com

ISSN:0870-399X | e-ISSN: 1646-0758



ACTA MÉDICA
PORTUGUESA

